



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME VINTE E OITO DE FEVEREIRO

8 ano - Língua Portuguesa
Prof. Tânia Cristina Alves Almeida

Atividade de leitura e interpretação de texto.

Assista aos vídeos. Leia o texto, medite e responda as questões.

Limitar reenvio de mensagens no WhatsApp retarda, mas não impede, propagação de notícias falsas.

Equipe de pesquisadores rastreia 784.000 imagens compartilhadas em grupos públicos do aplicativo durante processos eleitorais.

A cada minuto, 41 milhões de mensagens são enviadas através do WhatsApp, segundo a Visual Capitalist. Entre elas, há boatos e notícias falsas que se propagam a toda velocidade. A empresa, pertencente ao Facebook, tentou frear a divulgação de informações falsas limitando o encaminhamento de mensagens para apenas cinco contatos. Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) comprovou que essa medida retarda a disseminação de notícias falsas, mas não a impede totalmente. O reenvio de memes, fotos manipuladas ou vídeos e áudios sem contexto tem sido, nos últimos anos, uma das maiores dores de cabeça do WhatsApp. Os boatos compartilhados diariamente no serviço de mensagens instantâneas incluem teorias da conspiração, informações erradas sobre vacinação e mensagens falsas sobre sequestradores de crianças que provocaram espancamentos em massa na Índia. A difusão de notícias falsas também afetou processos eleitorais. As eleições presidenciais de 2018 no Brasil, por exemplo, motivaram campanhas agressivas de desinformação dirigidas diretamente aos celulares dos eleitores. Os pesquisadores sustentam que a natureza fechada do WhatsApp e a facilidade de compartilhar informações em grupos com um grande número de usuários fazem com que seja difícil combater a propagação de informações falsas. O WhatsApp explica que os limites que estabeleceu reduziram significativamente o número de mensagens reenviadas pelos usuários. Um porta-voz da empresa explicou ao

portal da revista New Scientist que "nove de cada 10 mensagens no WhatsApp são enviadas entre duas pessoas, e o grupo médio tem menos de 10 pessoas", acrescentando: "Observando apenas os tipos de grupos dentro do estudo, perdem-se as formas mais comuns como as pessoas usam o WhatsApp". (Texto adaptado. Retirado do jornal El país). Fonte:<>. Acesso em: 25 de março de 2020.

1) Questões

a) Na última década, o debate sobre as notícias falsas (também conhecidas como fake news) tem ganhado mais importância. Você já se deparou com alguma situação envolvendo fake news? Explique.

b) Por que o WhatsApp se tornou um importante meio de propagação desse tipo de notícia? Em que outras mídias as fake news são mais comuns?

c) Quando você lê um texto no WhatsApp, no Facebook, nos sites eletrônicos etc., costuma verificar a veracidade dos fatos? Costuma, por exemplo, pesquisar a mesma informação em outras fontes?

d) Por que você acha que a propagação de notícias falsas se tornou tão comum atualmente? O que podemos fazer para nos prevenirmos?

e) Em sua opinião, as fake news podem influenciar o comportamento das pessoas perante uma situação ou mudar a condução de algum fato na sociedade? Explique.

2) Após a leitura do texto I e suas respostas dadas nas questões. Escreva o que entendeu sobre **as consequências das fake news para a sociedade brasileira**. Utilize pesquisas e sua formação ao longo dos estudos. Se fizer mais sentido para você, pode restringir o contexto (situação) de análise à sua cidade ou ao seu bairro. Coloque a conclusão a que chegou sobre este assunto. Assista aos vídeos abaixo para sua melhor compreensão. Mínimo:10 linhas.

Assista aos vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=2rjv-ep-Lac> <https://www.youtube.com/watch?v=N3Zed-yovKg>